

## ENTREVISTA ACM NETO

**Donaldson Gomes**  
EDITOR  
@donaldsongomes

A proposta era falar do futuro. Uma rápida retrospectiva sobre os últimos oito anos, os seis meses de pandemia. Mas, sobretudo olhar para a frente. Os próximos três meses como prefeito, a eleição que se aproxima e outras disputas. "Não foi o último ano dos meus sonhos", reconhece ACM Neto. Deveria ser um período de entrega dos principais projetos realizados ao longo de sete anos. Mas de repente vem uma pandemia e muda tudo. "Foi o meu grande teste como gestor", reconheceu para mim o prefeito de Salvador na conversa de ontem no programa Política & Economia, transmitido pelo Instagram do CORREIO.

**Você já falou sobre dois objetivos como prefeito. No primeiro mandato, a ideia era 'arrumar a casa' e no segundo, 'fazer Salvador mudar de nível'. Acha que conseguiu cumprir tudo?**

Eu dizia na convenção do Democratas que as expectativas da cidade em 2012, quando eu era candidato, eram outras porque a realidade era diferente. Nós tínhamos uma cidade dearrumada, uma Prefeitura totalmente endividada e incapaz de cumprir suas obrigações básicas. Hoje ter lixo coletado, ruas asfaltadas e iluminação pública de qualidade se tornou uma conquista, as pessoas não acham mais este um objetivo a ser perseguido. Por isso o desafio do segundo mandato era mais grandioso.

**O que deu mais trabalho?**

Quando a casa está desarrumada, qualquer coisa que você faça, imediatamente vai aparecer. Aí vem o segundo mandato e mudaram as expectativas e as possibilidades de realizações. Construímos um hospital municipal, um centro de convenções, ter um programa como o Morar Melhor, que já construiu milhares de casas. Nos tornamos a capital que mais avançou em atenção básica, a que mais matriculou crianças na educação básica. Vimos chegar ao final do ano com 80% da iluminação modernizada pelo programa Iluminando o Nosso Bairro. Tocamos diversas obras de infraestrutura e agora lideramos o projeto do BRT.

**Existe previsão de concurso ou convocação de aprovados este ano?**

No ano passado, fizemos um concurso público para

●● Hoje ter lixo coletado, ruas asfaltadas e iluminação pública de qualidade se tornou uma conquista, as pessoas não acham mais este um objetivo a ser perseguido

●● Ninguém esperava viver uma crise, ter uma queda de arrecadação tão grande. Já vamos completar R\$ 300 milhões de perdas

●● Fico imaginando se essa situação tivesse acontecido oito anos atrás com a cidade quebrada

●● Muita gente pergunta sobre a volta da educação. Eu estou muito preocupado com isso, mas não dá para darmos um passo em falso

●● Procurei o governador e nós convergimos para o entendimento de que era preciso deixar todas as diferenças de lado

●● É muito provável que eu dispute algum cargo (em 2022). Qual vai ser a posição no time, o tempo vai se incumbir de nos dizer.



Prefeito foi entrevistado por Donaldson Gomes na live Política & Economia, no Instagram do CORREIO

# Pandemia foi a prova de fogo de ACM Neto como gestor

17 carreiras. Era uma outra realidade, anterior à pandemia. Nesta semana, com base em um parecer da Procuradoria Geral do Município (PGM), anunciei a convocação de 98 concursados fora da área da Saúde, porque já tínhamos chamado médicos. O meu desejo é que a Prefeitura continue chamando os servidores. Se houver segurança, eu irei continuar chamado e não tenho dúvidas de que o próximo prefeito aproveitará os concursados.

**[Audiência pergunta sobre a contratação de professores]**

Antes disso eu terei um programa de retomada das aulas. Assim que tivermos isso, vamos chamar todas as vagas do concurso.

**Muita gente quer saber sobre a flexibilização.**

(Hoje) Nós vamos falar sobre mais atividades que serão permitidas. Virão notícias sobre atividades mais específicas e notícias gerais de espaços públicos que nós vamos retomar.

## QUEM É

● **ACM Neto Formado em Direito em Salvador pela Universidade Federal da Bahia, foi eleito deputado federal nas eleições de 2002, 2006 e 2010, exercendo o cargo até dezembro de 2012, ano em que foi eleito como prefeito de Salvador pela primeira vez. Em 2016, foi reeleito, desta vez em primeiro turno. Além da função à frente do Poder Executivo, ACM Neto é o presidente nacional do Democratas**

Tudo está sendo feito com muito cuidado. Vamos ter também um anúncio importante com a Fiocruz, que vai fazer uma investigação epidemiológica, que vai nos dar uma noção de quantas pessoas aproximadamente já foram contaminadas pelo coronavírus. Muita gente pergunta sobre a volta da educação. Eu estou muito preocupado, mas não dá para darmos um passo em falso.

**É fundamental para o seu futuro fazer o seu sucessor?**

Muito mais importante é para o futuro da cidade. Tem uma coisa que eu aprendi nesses oito anos. Construir dá um trabalho enorme, mas para destruir basta estalar o dedo.

**Como foi a aproximação com o governador Rui Costa?**

Logo que surgiu esse problema do coronavírus eu procurei o governador e nós convergimos para o entendimento de que era preciso deixar todas as diferenças de lado, baixar as bandeiras políticas e pensar num trabalho conjunto. Isso foi decisivo para o bom desempenho de Salvador e da Bahia, porque recebemos muita gente do interior.

**Existe possibilidade de evoluir politicamente?**

Já discutimos questões políticas, mas sem uma agenda. É natural que dois políticos que se respeitam saibam separar o papel político de cada um da relação pessoal. É natural conversar. Fui deputado por 10 anos e até hoje converso com gente de qualquer partido.

**Como vai ser o seu 2021?**

Eu tinha planos que mudaram inteiramente. Continuarei como presidente do Democratas, devo ficar na ponte aérea Salvador-Brasília, devo passar pelo menos um dia por semana em Brasília. Vou aproveitar para bater na porta do governo, buscando investimento para as cidades baianas. Aqui, vou ter uma salinha na sede do Democratas na Bahia, onde manterei as minhas conversas com a classe política e o cidadão em geral. Vou dedicar muito tempo para minha família. Quero discutir o futuro da Bahia. É uma caminhada para ser candidato a governador? Não.

**Presidência?**

Olha, eu posso ser candidato a governador em 2022? Poderei. Existe a possibilidade. É muito provável que eu dispute algum cargo. Quero trabalhar nos próximos dois anos pensando a Bahia e o Brasil. Qual vai ser a posição no time, o tempo vai se incumbir de nos dizer.